

MEMORIA DE REUNIÃO

ASSUNTO: ACAMPAMENTO FAMILIAS DO PROGRAMA DE REFORMA AGRARIA EM CHACARA DA RUA 22 – NO LAGO OESTE.

A Asproeste recebeu no final de tarde da última quinta-feira, 05/09, a Deputada Erika Kokai que veio acompanhada da Superintendente do INCRA no DF, a advogada Claudia Farinha, para tratar dos graves problemas decorrentes da ocupação de uma chácara de 3 hectares situada na Rua 22, cedida pela SPU ao INCRA, onde estão alojadas 50 famílias em caráter temporário.

As consequências desta ocupação foram relatadas por moradora da Rua 22, durante a Assembleia Geral Extraordinária da ASPROESTE, realizada no dia 18 de agosto. A Deputada, também presente à Assembleia demonstrou ser sensível aos problemas e, como prometeu na ocasião, trouxe a Superintendente do INCRA para dialogar diretamente com a Diretoria da Asproeste e representantes dos moradores da Ruas 22 e 23.

É uma situação extremamente delicada, pois as famílias alojadas estão vivendo em condições mais que precárias, sem água, luz elétrica, banheiros e segurança. Um acampamento que coloca em risco os ocupantes, os vizinhos e o Lago Oeste enquanto área de natureza sensível, que já está autorizada a obter o licenciamento ambiental, pelas regras do IBRAM e ICMBio.

O INCRA informou que a decisão de colocar estas famílias no Lago Oeste foi imposta pela urgência, pois estavam anteriormente acampadas na Garagem do órgão. Todas são famílias cadastradas nos programas de reforma agrária e aguardam a distribuição de terras. Ainda que assegurem ser uma alocação temporária, prazos de saída do Lago Oeste ainda não podem ser fixados ou assegurados antes do final deste ano.

Os moradores argumentaram sobre a necessidade de ter havido uma conversa previa para estabelecer as bases de uma situação provisória, considerando as características da produção agrícola local; as ameaças de incêndio pelas cozinhas improvisadas; a falta de equipamentos sanitários; e mesmo as condições desumanas de famílias que foram colocadas, pelo poder público, em espaço sem as condições mínimas de civilidade e cidadania.

O INCRA se propôs a adotar medidas paliativas para melhoria mínima das condições, de forma breve.

Ao final, a Superintendente Claudia Marinho assegurou aos moradores e à Deputada Erika Kokai que irá submeter esta questão a Câmara de Conflitos Agrários para acelerar



a solução deste grave problema, mantendo a ASPROESTE informada do andamento da questão.

Estiveram presentes na reunião:

Representação dos Moradores

- Sofia Carvalho
- Bruno Moraes
- Erika Koyama
- Nilson Alves dos Santos
- Edwilson

Pela ASPROESTE

- Antonio Veras – Presidente
- Maria Estela C P Oliveira – Diretora Administrativa
- Jose Maria Souza – Diretor Financeiro
- Yuri Menezes – Vice-Diretor Financeiro
- Marcos Santarosa – Coordenador da Comissão de Regularização

Brasília- DF, 06 de setembro de 2024

